

# **AS AÇÕES DO PET-LETRAS DA UFSC NO RETORNO PRESENCIAL**

*THE ACTIONS OF THE PET-LETRAS OF UFSC IN  
THE FACE-TO-FACE RETURN*

AUTOR:

**Atilio Butturi Junior**

Doutor em Linguística UFSC; docente da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: [atilio.butturi@ufsc.br](mailto:atilio.butturi@ufsc.br)

**Angelo Gabriel Cassariego Perusso**

Graduando da quinta fase do curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: aperusso1@gmail.com

**Manoela Beatriz dos Santos Raymundo**

Graduanda da oitava fase do curso de Letras Língua Inglesa Licenciatura da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: manubsr08@gmail.com

**Daniely Karolaine de Lavega**

Graduanda da sétima fase do curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: adelavegadaniely@gmail.com

**Ingryd Giovanna Lima Pereira**

Graduanda da oitava fase do curso de Letras Língua Inglesa e Literaturas/Licenciatura da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: ingrydwade@gmail.com

**Sofia da Silva Quarezemin**

Graduanda da sexta fase do curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: sofia.quarezemin@grad.ufsc.br

**Débora Klug**

Graduanda da sexta fase do curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC),

Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: klugdebora.dk@gmail.com

### **Laiara Machado Serafim**

Graduanda da quinta fase do curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: laiara.serafim@gmail.com

### **Izabel Bayerl Bonatto**

Graduanda da quinta fase do curso de Letras Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: bellbayerl@gmail.com

### **Taynara A. Muller Conselvan**

Graduanda da sexta fase do curso de Letras Libras Bacharelado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: taytaymuller7@gmail.com

### **Andrés Leonardo Salas Garcés**

Graduando da nona fase do curso de Letras Libras Bacharelado da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis, Santa Catarina, Brasil.

E-mail: andres.salas@grad.ufsc.br

### **Hanna Caroline Fanton Boassi**

Graduanda da 5ª fase do curso de Letras-Português, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC - Brasil.

E-mail: boassihanna@gmail.com

## RESUMO

Este texto parte de uma política do cuidado e tem por objetivo fazer um relato das atividades do PET-Letras da Universidade Federal de Santa Catarina (PET-Letras UFSC) desde o retorno presencial, ou seja, desde março de 2022 e 2023. Inicialmente, descrevemos sucintamente os objetivos do Programa de Educação Tutorial do Brasil, baseados numa política linguística do cuidado, para, então, passarmos a uma breve narrativa da constituição do PET-Letras UFSC. A partir daí, passamos a elencar as atividades dos seis projetos que compõe o PET: Idiomas, Eventos, Escrita, Grupos, Mídias, Gestão e Acessibilidade. Fazemos notar que os projetos estão apoiados no tripé pesquisa, ensino e extensão e têm forte diálogo com a comunidade – acadêmica ou não. Destacamos algumas ações fundamentais, como os cursos de idiomas (entre eles, um curso de Português para Refugiados), o Slam Estrela D’Alva, a revista Preguiça e a série de grupos de estudos propostos. Ademais, damos a ver o papel da acessibilidade, notadamente em Libras, de nosso PET, e o papel central que, no grupo, as redes sociais ganharam, tanto como ferramenta de divulgação quanto de visibilização de pautas socialmente prementes e se apresentam como espaço fundamental, hoje, de contato da Universidade com a sociedade. Por fim, concluímos o texto apontando para o compromisso ético-político que nos move e para a importância de se construir uma Universidade que garanta a permanência e a autonomia a seus e a suas discentes.

**Palavras-chave:** *PET-Letras UFSC. Universidade Pública Brasileira. Formação de professores. Política do cuidado.*

## ABSTRACT

This text starts from a politics of care and aims to report on

the activities of PET-Letras of the Universidade Federal de Santa Catarina (PET-Letras UFSC) since the face-to-face return, that is, since March 2022 and 2023. Initially, we briefly describe the objectives of the Brazilian Tutorial Education Program and then move on to a brief narrative of the constitution of PET-Letras UFSC. From there, we will go on to list the activities of the six projects that make up PET: Languages, Events, Writing, Groups, Media, Management and Accessibility. We note that the projects are supported by the tripod research, teaching and extension and have a strong dialogue with the community - academic or not. We highlight some fundamental actions, such as language courses (among them, a Portuguese for Refugees), the Slam Estrela D'Alva, the magazine Preguiça, and the series of study groups proposed. Moreover, we show the role of accessibility, especially in Libras, of our PET, and the central role that, in the group, social networks have gained, both as a tool for dissemination and visibility of socially pressing agendas and present themselves as a fundamental space, today, of contact between the University and society. Finally, we conclude the text pointing to the ethical-political commitment that moves us and the importance of building a University that guarantees the permanence and autonomy of its students.

**Keywords:** *PET-Letras UFSC. Brazilian Public University. Teacher training. Politics of care.*

# 1 INTRODUÇÃO

A pandemia da Sars-Cov produziu uma série de deslocamentos sociais e políticos que, de formas diversas, também se materializaram na Universidade Pública. Desde os dados da evasão, notadamente em cursos de licenciatura, até o adensamento das dificuldades de permanência dos estudantes pela modificação drástica das políticas de auxílio no Governo Bolsonaro (Moura, 2023), assistimos ao aparecimento de novas demandas e, com isso, à exigência de novos modos de pensar a própria universidade.

O retorno presencial, que aconteceu na esfera pública durante o ano de 2022, trouxe consigo esses tensionamentos, agravados ainda, por um lado, pelas críticas que certa parcela da sociedade fazia à Universidade, muitas vezes baseadas em *fake news* (Ferreira *et al.*, 2000) e, por outro, pelo crescimento de problemas relativos à saúde emocional de estudantes e professores. Somados a isso, ainda, havia a grande diminuição de investimento em pesquisa e na infraestrutura de funcionamento das universidades e na educação pública de modo geral. Conforme Ferreira *et al.* (2020, p. 313):

O contexto é de desmonte da escola pública, tanto pela via do corte de recursos financeiros quanto pela destituição da função social da escola, reduzida a instrução técnica. Conquista histórica da classe trabalhadora, o direito à educação se encontra ameaçado. A ciência e as universidades são atacadas e subjugadas ao fundamentalismo religioso. Diante desse cenário, identificar e compreender a luta em defesa da educação pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada assume um grande significado político-ideológico.

No caso específico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), a série de “bloqueios” incluiu cortes drásticos nas verbas anuais de custeio, desde 2020, e implicou também no corte de bolsas e de auxílios, o que impactou diretamente na infraestrutura e na manutenção dos programas de permanência para estudantes. A assistência estudantil, ponto nevrálgico da universidade e cuja rubrica se relaciona de modo efetivo à vida dos e das estudantes, foi afetada sobremaneira, uma vez que “[...] o valor caiu de R\$ 24 milhões, em 2020, para R\$ 20 milhões em 2021. E os valores previstos no orçamento nunca foram suficientes. Em um ano regular, a UFSC gasta cerca de R\$ 30 milhões com assistência estudantil” (Richardz *apud* UFSC, 2021).

O Programa de Educação Tutorial dos Cursos de Letras da Universidade Federal de Santa Catarina (doravante PET-Letras UFSC) não passaria incólume a este cenário e, desde o retorno ao cenário presencial, pautou suas atividades em uma *política linguística do cuidado*, a fim de perscrutar práticas que fizessem frente ao momento histórico pelo qual passa a universidade pública no Brasil. Essa *política do cuidado* compreende um entendimento interacional-discursivo da linguagem levando em consideração tanto a produção negociada dos sentidos quanto o papel das práticas de linguagem na abertura e na escuta da alteridade e na responsabilização ética das ações (Severo; Nhampoca, 2021). Tal tomada de posição ético-política diz respeito justamente ao esforço de criação de alternativas de ação que pudessem contemplar as dificuldades desse momento histórico.

Tendo isso em vista e partindo dessa perspectiva do cuidado, este artigo tem por objetivo apresentar um relato de experiência das atividades do PET-Letras UFSC, localizado no *campus* Florianópolis, entre o primeiro semestre de 2022 (março) e o primeiro semestre de 2023 (junho), dando a ver os modos pelos quais foi possível efetivar a extensão em sua vinculação

direta com a pesquisa e o ensino e, além disso, como modo de responder às novas demandas da universidade pública.

A fim de dar conta de nosso objetivo, o artigo está assim dividido: na primeira seção, apresentamos um breve histórico do Programa de Educação Tutorial e do PET-Letras, em sua trajetória de trinta anos; na segunda seção, descrevemos o funcionamento do PET-Letras UFSC em seis projetos e, depois, relatamos como esses projetos foram executados entre 2022 e 2023; por fim, a última seção se volta a refletir sobre as dificuldades e as possibilidades que encontramos durante esses últimos dezoito meses.

## **2 O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL E O PET-LETRAS DA UFSC: UM BREVE PANORAMA HISTÓRICO**

Nesta seção, apresentamos um breve histórico do PET no Brasil, de seus objetivos e de suas funções; adiante, tomamos o PET-Letras UFSC como objeto.

O PET do Brasil teve fases de desenvolvimento e implementação desde 1979, mas foi a Lei nº 11.180/2005 (Brasil, 2005) que inaugurou sua fase institucional – que ainda vigora (Rosin; Gonçalves; Hidalgo, 2017). O PET procura adensar a implicação entre ensino, pesquisa e extensão que, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (Brasil, 2005 [1996]), é a matriz da universidade brasileira.

As portarias MEC nº 976, de 27 de julho de 2010 (MEC, 2010) e MEC nº 343, de 24 de abril de 2013 (MEC, 2013) definem seus objetivos:

- I - desenvolver atividades acadêmicas em padrões de

qualidade de excelência, mediante grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar; II - contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação; III - estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica; IV - formular novas estratégias de desenvolvimento e modernização do ensino superior no país; V - estimular o espírito crítico, bem como a atuação profissional pautada pela cidadania e pela função social da educação superior; VI - introduzir novas práticas pedagógicas na graduação; (Incluído pela Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013) VII - contribuir para a consolidação e difusão da educação tutorial como prática de formação na graduação; e (Incluído pela Portaria MEC nº 343, de 24 de abril de 2013) VIII - contribuir com a política de diversidade na instituição de ensino superior-IES, por meio de ações afirmativas em defesa da equidade socioeconômica, étnico-racial e de gênero.

O PET dos cursos de Letras da UFSC, que funciona ligado à Pró-Reitoria de Graduação, tem perseguido esses objetivos gerais e adensado seu compromisso com o objetivo VIII, que entendemos fundante de qualquer atividade política e eticamente orientada para o ensino, a extensão ou a pesquisa. Entendemos, pois, que nossa abordagem de uma ética do cuidado diz respeito à assunção da localidade do saber e de um diálogo aberto com os saberes emergentes, subalternos e minorizados.

O PET-Letras UFSC foi fundado em 1992 sob tutoria do Prof. Dr. José Luiz Meurer, juntamente com os demais grupos PET da UFSC. Nos seus mais de trinta anos de trajetória, o PET-Letras UFSC congrega graduandos(as) dos cursos de Letras Português, Libras, Inglês, Alemão, Espanhol, Italiano e Francês e atua com projetos de ensino, pesquisa e extensão. Como um espaço comprometido com a formação ampliada e diversa dos petianos

e das petianas, o PET-Letras também se compromete a ofertar para a comunidade atividades enriquecedoras e valoriza a troca de saberes interdisciplinares.

Em trinta e um anos de existência, o PET-Letras UFSC esteve sob orientação de nove tutores e tutoras, a saber: José Luiz Meurer, Loni Kreis Taglieber, Cláudio Celso Alano da Cruz, Fabio Lopes da Silva, Sandra Quarezemin, Cristine Gorski Severo, Daniel Serravalle de Sá, Carlos Henrique Rodrigues e, atualmente, Atilio Butturi Junior.

Algumas de suas ações têm destaque. Desde 2006, o PET-Letras oferece cursos de idiomas gratuitos à comunidade por meio do projeto estruturante “PET-Idiomas”. O PET-Idiomas iniciou com quatorze turmas de línguas diversas e continuou gerenciando turmas presenciais até o segundo semestre letivo de 2019, quando ofertou dezessete turmas em oito idiomas: Libras, Francês, Japonês, Inglês, Alemão, Espanhol, Italiano e Português para estrangeiros, contemplando 360 cursistas no total nesse semestre. Durante o ensino remoto emergencial, os cursos passaram por reformulação condizente às demandas e continuaram ocorrendo por meio de plataformas digitais. Além disso, o PET-Idiomas também fornece formação docente em línguas adicionais de forma gratuita para pessoas interessadas em ministrar os cursos de idiomas.

Com o intuito de difundir as produções dos petianos e da comunidade (acadêmica ou não) de algum modo ligada ao PET-Letras, tornou-se oportuna a organização de publicações produzidas pelo grupo. Nesse sentido, já no início de sua formação (em 1995, sob tutoria de José Luiz Meurer), os petianos publicavam bimestralmente o jornal dos cursos de Letras, com textos nas áreas de linguística e literatura, além de informes com datas de eventos promovidos pelo PET. Durante a tutoria do professor Fábio Lopes da Silva, foi criada a revista

*Subtrópicos* que, mais tarde, tornou-se uma revista de cultura da Editora da UFSC (PET-Letras UFSC, 2023a).

Como difusão das atividades para a comunidade, no vértice entre pesquisa e extensão, já no ano 1999 os petianos publicavam um zine do PET-Letras, sob títulos como *Fanzine do PET-Letras* (1999) e *Mega-zine PET-Letras* (2000), de onde foram recolhidos poemas, contos, frases, provérbios de sabedoria, litografias e serigrafias, desenhos e reflexões de vários alunos da graduação, principalmente os do curso de Letras.

**Figura 1** - Fotos de zines publicados pelo PET-Letras.



**Fonte:** arquivo do PET.

Outros dois livros foram publicados em 2021 e 2022, frutos do

projeto *PET-Literarium: vivências poéticas*, organizados pelo tutor Carlos Henrique Rodrigues. O projeto em questão tinha uma dinâmica de produção e leitura interativa que funcionava por meio de encontros semanais, quando os textos eram lidos e debatidos sem identificação do autor. Posteriormente, os textos eram identificados, revisados e editados para comporem os dois livros (vol. I e II), na intenção de potencializar a circulação dos contos, crônicas e poemas.

Além dessas publicações, o PET-Letras atualmente publica a *Revista Preguiça*. Em 2022, sob a tutoria e edição do professor Atilio Butturi Junior, a Preguiça publicou seu quinto número, desta feita disponível on-line na Plataforma OJS – <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/preguica/index>.

**Figura 2** - Capa da última edição da Revista Preguiça, publicada em dezembro de 2022.



**Fonte:** Preguiça (2022).

Em sua trajetória, o PET-Letras UFSC também promoveu divulgação científica por meio de entrevistas com professores do Centro de Comunicação e Expressão (CCE), palestras e oficinas dos mais variados temas que interessam aos estudantes e profissionais de Letras; grupos de estudos e interação que visam a troca e a construção de saberes em coletivo; projetos de pesquisa (artigos e monografias) e extensão de acordo com os interesses dos petianos; atividades e produções culturais (como o SLAM Estrela D'Alva, iniciado em 2022 e o PET na Praça, que teve duas edições no ano de 2000); além do comprometimento com acessibilidade em seus mais diversos aspectos, buscando tornar-se um espaço cada vez mais interativo, multicultural e diverso. Não obstante, o grupo marcou presença em inúmeros eventos acadêmicos e também participou do 8º Intercâmbio de Pesquisas em Linguística Aplicada.

A seguir, descrevemos os projetos realizados entre abril de 2022 e junho de 2023. Todas as ações são voltadas para os mais diversos públicos e congrega áreas distintas em prol de uma formação multifacetada, completa e única.

## **3 O PET-LETRAS: UMA AÇÃO EM PROJETOS**

Atualmente, o PET-Letras da UFSC conta com doze bolsistas PET, cinco bolsistas do Programa de Acessibilidade da UFSC (dois alunos surdos e três intérpretes em formação, todos do curso de Letras Libras) e uma voluntária. As atividades estão organizadas em seis grandes projetos: PET-Idiomas, PET-Eventos, PET-Escrita, PET-Grupos, PET-Mídias e PET-Acessibilidade e Gestão. Passemos a eles.

### **3.1 O PROJETO IDIOMAS**

O PET-Idiomas é direcionado à formação de professores e ao ensino de línguas (vocais e gestuais) e possui como participantes: (I) estudantes, de graduação e pós-graduação, que atuam voluntariamente como professores em formação; (II) professores pesquisadores que atuam voluntariamente na formação desses professores em formação; e (III) cursistas do PET-Idiomas, oriundos da comunidade acadêmica e da comunidade externa.

O PET-Idiomas tem como objetivos: (I) contribuir com o aperfeiçoamento da formação para a docência; (II) democratizar o acesso a diferentes línguas; (III) promover metodologias inovadoras de ensino de línguas; e (IV) incentivar a atuação docente guiada por uma postura crítica, pela cidadania e pela difusão da igualdade social. Atualmente, tal projeto alcança um número expressivo de participantes, evidenciando-se como um importante espaço de formação e transformação.

A atuação do PET-Idiomas é extensa e está presente desde 2016 com diversas turmas e alunos atendidos. De acordo com os dados registrados no site do PET-Letras (PET LETRAS, 2023a), os números de turmas e alunos do projeto foram os seguintes: Em 2016-1 foram ofertadas 16 turmas. O PET-Idiomas recebeu 3.401 inscrições e a média de alunos atendidos foi de 350. Em 2016-2 foram ofertadas 19 turmas, distribuídas em 8 idiomas. Foram feitas 648 inscrições, sendo que uma média de 350 alunos foi atendida. Em 2017-1 foram ofertadas 31 turmas, distribuídas em 9 idiomas. Destaca-se a oferta de cursos da língua africana (bantu) kimbundu e de Libras. O PET-Idiomas recebeu 3.512 inscrições e a média de alunos atendidos foi de 770. Em 2017-2 foram ofertadas 28 turmas, distribuídas em 8 idiomas, sendo eles: alemão, espanhol, inglês, francês, italiano, libras, grego e português para estrangeiros. Foram feitas 3.514 inscrições com uma média de 700 alunos atendidos. Em 2018-1 foram ofertadas 24 turmas, distribuídas em 6 idiomas,

sendo eles: alemão, espanhol, inglês, francês, italiano e libras. Foram feitas 1.718 inscrições com uma média de 600 alunos atendidos. Em 2018-2 foram ofertadas 21 turmas, distribuídas em 7 idiomas, sendo eles: alemão, espanhol, inglês, francês, italiano, japonês, russo, português para estrangeiros, libras e língua de sinais internacionais (ASL). Foram feitas 1.076 inscrições com uma média de 525 alunos atendidos. Em 2019-1 foram ofertadas 18 turmas, distribuídas em 8 idiomas, sendo eles: alemão (2), espanhol (2), inglês (5), francês (3), italiano (3), japonês (1), português para estrangeiros (1), libras (1). Foram feitas 1.000 inscrições com uma média de 462 alunos atendidos. Em 2019-2 foram ofertadas 17 turmas, distribuídas em 8 idiomas, sendo eles: alemão (1), espanhol (2), inglês (3), francês (1), italiano (3), japonês (2), português para estrangeiros (2), libras (3). Foram feitas 1.138 inscrições com uma média de 501 alunos atendidos. Em 2020 (online) foram ofertadas 5 turmas, distribuídas em 5 idiomas, sendo eles: espanhol, inglês, italiano, libras, português para estrangeiros. Foram atendidos cerca de 60 alunos. Em 2021-1 (online) foram ofertadas 13 turmas, distribuídas em 6 idiomas, sendo eles: inglês (3), italiano (4), alemão (2), libras (2), espanhol (1), português para estrangeiros (1). Foram atendidos cerca de 150 alunos. em 2021-2 (online) foram ofertadas 15 turmas, distribuídas em 7 idiomas, sendo eles: alemão (3), espanhol (2), francês (2), inglês (3), italiano (2), libras (2), português para estrangeiros (1).

No que se refere ao nosso recorte, em 2022-1 (online e presencial) foram ofertadas 12 turmas, 11 presenciais e 01 on-line: francês (1); inglês (2), italiano (2), libras (3), espanhol (2), japonês (1) e português para estrangeiros (1). Atualmente (2023.1) o PET-idiomas encerrou mais 4 turmas: espanhol, japonês, libras avançado e português para imigrantes e refugiados, com uma média de 550 inscrições feitas.

Em 2023-1, o PET-Letras iniciou um curso específico de Português

para Imigrantes e Refugiados. Foram abertas duas turmas de 20 alunos, uma para iniciantes – que começaram a estudar a língua portuguesa desde o início – e outra para pessoas que já tinham uma leve noção da língua. Imigrantes e refugiados de inúmeros lugares estão participando das aulas neste primeiro semestre de 2023, de vários países: Cuba, Haiti, Venezuela, Marrocos, Egito, Colômbia, Costa do Marfim e Togo. O curso supre uma demanda que, atualmente, não é devidamente atendida e funciona também como espaço de acolhimento e socialização.

Através do período de inscrição dos cursos de idiomas, percebeu-se a grande demanda de certos idiomas e uma necessidade em ampliar o número de turmas, como por exemplo os cursos de Libras Iniciante e Libras Avançado. No primeiro semestre de 2023, recebemos cerca de 250 inscrições para estes cursos e cerca de 75 alunos selecionados eram de outros estados. Sendo assim, em decisão conjunta com o coordenador do PET e os professores de Libras, foi optado por conceber o curso através da modalidade on-line para maior alcance pois, desde o retorno presencial, é visível a preferência de turmas virtuais a distância em comparação às turmas presenciais.

Até o ano de 2022, o PET-Idiomas oferecia um curso de formação de professores ministrado por um dos bolsistas PET-Letras. A formação tinha como objetivo capacitar e auxiliar os professores voluntários, tirando dúvidas e propondo métodos e atividades das quais os professores poderiam fazer uso durante suas aulas no semestre. Essa formação tem como propósito auxiliar todos os professores de idiomas envolvidos no PET, incentivando a entrada de novos profissionais e a criação de cursos em outros idiomas, ampliando a diversidade linguística oferecida pelo PET-Idiomas.

Em suma, os trabalhos realizados pelo PET-Idiomas, que

englobam tanto os cursos de idiomas quanto a formação de professores, são de extrema importância para a comunidade acadêmica, visando promover diversidade linguística e proporcionando espaços para professores iniciantes e em formação terem contato com a prática – mais uma vez, aliando ensino, pesquisa e extensão.

### 3.2 O PROJETO EVENTOS

O projeto do PET Eventos é o projeto do PET Letras que proporciona espaços de troca entre pesquisadores, professores, estudantes e outros membros da comunidade universitária, por meio de diversos eventos que ocorrem ao longo do ano, e tem esse modelo por acreditar que é na partilha e no encontro que se constrói conhecimento. O PET Eventos entende os eventos, tanto acadêmicos quanto culturais, como espaços fundamentais para que se divulgue e compartilhe “[...] conhecimentos, resultados de pesquisa e produtos de trabalhos, viabilizando, entre outros, o avanço da ciência e a transformação social” (PET Letras 2023). Há dois principais objetivos: organizar e viabilizar a participação dos petianos e do tutor em eventos da área de Letras relacionados à produção acadêmica como simpósios, congressos, palestras, bem como os espaços de encontro proporcionados pelos grupos PET em si, como o EnaPET, InterPET, SulPET e proporcionar espaços de aprendizado e interesse comum dos estudantes e da comunidade como oficinas literárias, rodas de poesia, espaços de partilha e escuta, ou seja, espaços fundamentais para a função social do PET Letras e para a vida na universidade no vértice entre pesquisa e extensão. Há ainda, na perspectiva do petiano que participa desse projeto, a possibilidade de aprender a planejar, organizar e realizar eventos universitários que reúnam estudantes, professores e comunidade – aprendizado este que é fundamental para a trajetória acadêmica.

Para entender na prática como esses objetivos se apresentam na realidade, cabe uma retrospectiva das ações promovidas pelo PET Eventos em 2022 e 2023 (até o final de maio). No ano de 2022, o projeto realizou 35 eventos: 5 palestras, 4 minicursos, 4 oficinas, 1 mesa- redonda e 7 edições do Slam Estrela D'Alva, competição de poesia que reúne estudantes e não estudantes dentro da UFSC para celebrar a poesia e as próprias vidas e dores. Entre as palestras, tivemos temas fundamentais para a vida acadêmica, como por exemplo “O que que é discurso digital?”, ministrada pela Dra. Júlia Costa; “O que que é política linguística?”, ministrada pela Dra. Cristine Gorski Severo, “O que que é realismo agencial?”, ministrada pela Dra. Nathalia Muller Camozzato, e “Rock brasileiro: crítica social e resistência na década de 1980”, ministrada pelo Prof. Dr. Daniel Serravalle. Já como minicursos, foram promovidos os encontros de tema “Projetos Didáticos com Produtos audiovisuais”. Mais recentemente, em 2015, o PET-Letras UFSC publicou seu primeiro livro, organizado pela então tutora Sandra Quarezemin: *PETTRIM: Escritos do PET Letras UFSC* é uma coletânea de trabalhos acadêmicos dos petianos e de produções de uma oficina de criação literária em prosa.

Além destes, também foram realizadas sete edições de CINEPET do grupo de estudos Felipa de Souza, e seis edições de CINEPET em parceria com o projeto *Première*, que são exhibições de obras cinematográficas seguidas de debates sobre elas. Por fim, houve ainda uma edição do PET Varandão, com a temática “Existência LGBTQIA+ na universidade”, que consistiu em uma roda de conversa com professores, figuras públicas e pós-graduandos sobre suas experiências na universidade enquanto pessoas LGBTQIA+.

**Figura 3** - Foto do Slam Estrela D'Alva.



**Fonte:** arquivo do PET-Letras UFSC.

No ano de 2023, até o momento, o PET Eventos realizou quatro palestras da série “O que que é”, disponíveis no canal do Youtube do PET (PET Letras UFSC, 2023c) – <https://www.youtube.com/user/PetLetrasUFSC> - que abordaram: a pragmática (com o Prof. Dr. Daniel Nascimento e Silva); a educação libertadora (com a Profa. Dra. Rosângela Pedralli); a cartografia sintática (com a profa. Dra. Núbia Ferreira); e os letramentos raciais (com o Prof. Dr. Kleber Aparecido da Silva). Também foi dada continuidade ao projeto do Slam Estrela D’Alva, que teve mais 4 edições, duas delas especiais. A primeira fez parte do projeto Grafitti no CCE, evento do Design que trouxe diversos artistas visuais para tornarem as paredes do centro uma galeria a céu aberto, e que teve o slam em sua programação relacionada ao *hip hop*; a segunda foi a edição que celebrou um ano de rodas de poesia do slam e o sucesso desse projeto enquanto criação de um espaço de escuta e partilha do texto poético e da vivência periférica e marginalizada.

Por sua vez, o subprojeto do CINEPET também teve continuidade no retorno presencial, quando foram realizados quatro encontros em que foram assistidos e comentados diferentes musicais.

**Figura 4** - Foto do PET-Varandão.

**Fonte:** arquivo do PET-Letras UFSC.

O PET Eventos segue promovendo encontros que visam a troca de saberes e que impulsionam a criatividade, o interesse e o bem-estar dos estudantes e de toda a comunidade acadêmica. No segundo semestre, teremos a continuidade dos nossos projetos, além da participação na Semana de Letras, na SEPEX e em outros eventos acadêmicos. No total, entre 2022 e 2023, a estimativa é que tenhamos, com o projeto, alcançado 2300 pessoas, entre aquelas que participaram presencialmente e on-line.

### **3.3 O PROJETO ESCRITA**

Desde 2022, o PET-Letras UFSC tem desenvolvido atividades que buscam a formação para a escrita, literária e acadêmica. Até setembro de 2022, esteve em funcionamento o PET-Literarium que, como já afirmado, foi responsável por produzir dois volumes de poesias escritas por petianos e petianas.

A partir de setembro de 2022, com a entrada do atual tutor, o Projeto tem três frentes: i) produção de textos semanais por

petianos e petianas, para a publicação no site, no subprojeto ComunicaPET; ii) Clube da Escrita, subdividido em escrita literária e acadêmica, que realiza palestras, oficinas e minicursos e tem o foco na produção autoral; iii) a edição conjunta e a escrita de textos para a revista *Preguiça*.

Quanto ao ComunicaPET, ele parte da demanda pela atividade de escrita e pelo letramento acadêmico que, nos termos de Gee (2008), se exerce na produção da autoria como um Insider da Universidade. Petianos e petianas escrevem, pois, a partir do conhecimento e dos saberes que circulam na UFSC e nos cursos de Letras. Operacionalmente, o texto é escrito, enviado ao tutor para correção, devolvido ao ou à petiana e, depois de finalizado, postado no site e divulgado nas redes sociais – notadamente, no Instagram. Entre março de 2022 e junho de 2023, foram publicados 54 textos no ComunicaPET, todos disponíveis no site do PET-Letras UFSC (com descrição das imagens e versão em áudio – do 91 ao 127).

O Clube da Escrita, por sua vez, contou com uma rede de escritores e professores de Santa Catarina e de outros estados, e promoveu, em 2022, três oficinas presenciais, seguidas de produção coletiva e orientada de textos: Conto, Slam e Microconto. Quanto à escrita acadêmica, as oficinas foram on-line, no canal do Youtube do PET-Letras: Como escrever um artigo científico e Como preencher o Lattes. Já em 2023, o número de atividades, ainda no primeiro semestre, duplicou: enquanto o Clube da Escrita Acadêmica contou com minicursos no Youtube – “Preenchimento do Lattes”, ministrado pelo prof. Dr. Atilio Butturi Junior, e “Projeto de pesquisa”, ministrado pelas doutorandas Bianca Franchini da Silva, Kátia Linhaus e Dandara Monteiro e “Artigo Científico”, ministrado pelas doutorandas Bianca Franchini da Silva e Letícia Camargo Ferreira, o Clube da Escrita Literária organizou uma palestra on-line sobre autoria, com o Prof. Dr. Guilherme Contijo Flores e, depois, uma série

de oficinas com autores literários, a saber: “Brasilidades na fantasia”, “Escrever com não humanos” e “Terminei meu livro, e agora?”, ministradas por Rafael Albuquerque, Eduardo Silveira e Priscila Gonçalves, respectivamente.

Por fim, a Revista Preguiça migrou para a versão on-line -<https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/preguica> -, renovou seu corpo editorial com petianos e pós-graduandos (que fizeram curso de formação com o tutor) e publicou o número 5, com 22 textos autorais (um deles, em Libras). A revista ainda mudou sua política editorial e reviu suas seções. É mister destacar o trabalho de formação para a edição que vem se desenvolvendo com os petianos.

### 3.4 O PROJETO GRUPOS

O PET-Grupos é um projeto do PET-Letras voltado à criação, apoio e desenvolvimento de grupos de estudos dos mais variados temas das Letras. Fundado em 2019 e ancorado fortemente no vértice pesquisa-extensão, os “GEPETs” têm atendido alunos de diversos cursos, bem como toda a comunidade. O PET-Grupos tem o objetivo de contribuir com a formação dos estudantes de graduação no que se refere ao desenvolvimento das habilidades necessárias à interação, à comunicação, à leitura, ao estudo e à reflexão sobre temas contemporâneos relevantes à formação dos graduados em Letras. O incentivo à formação de Grupos de Estudos e de Grupos de Interação no âmbito do PET-Grupos expressa a ampliação das possibilidades de produção de saberes relacionados aos cursos de Letras<sup>1</sup>.

O funcionamento é o seguinte: semestralmente, o PET-Letras

<sup>1</sup> Em maio de 2023, a Preguiça realizou a gravação de vários curtas, com poetas do slam dizendo suas poesias. Os vídeos estão em edição e comporão o primeiro número de 2023 da revista, inteiramente dedicado ao slam.

lança edital para ministrantes, que podem ser alunos e alunas de graduação e de pós-graduação – temos cinco programas da área de Língua e Literatura em funcionamento na UFSC – e docentes/pesquisadores. Depois dessa seleção de proposta, o PET designa um de seus membros para monitorar as atividades, observando frequência para geração de certificação.

Na pandemia da covid-19, visando manter as atividades do PET ativas, os grupos foram realizados de forma remota. Atualmente, os grupos acontecem de forma online ou presencial, atendendo as demandas do idealizador do grupo. A maioria dos grupos teve duração de um semestre; no entanto, alguns grupos permaneceram por um período mais longo, como foi o caso do Grupo de Estudos Lesbocentrados Felipa de Sousa, idealizado por petianas, que persistiu por quatro semestres.

Entre março de 2022 e junho de 2023, o PET-Letras UFSC ofereceu os seguintes grupos de estudo:

**Quadro 1 - Grupos do PET em 2022 e 2023.**

SEMESTRE	GRUPO
2022.1	Divulgação Científica na Área de Letras
2022.1	Usabilidade das plataformas digitais para o "novo normal": a educação de surdos integrada na perspectiva da educocomunicação
2022.1	Poesia italiana em tradução
2022.1	Clube de leitura de escritoras brasileiras do século XIX
2022.1	Sinaliza PET
2022.1 e 2	Grupo de Estudos Lesbocentrados Felipa de Sousa
2022.2	Debatendo Literatura: Edição Terror
2022.2	Ensino e Aprendizagem de Língua Portuguesa: abordagem da Teoria Histórico-Cultural
2023.1	Poesia e Psicanálise
2023.1	CINEPET- Edição Musicais

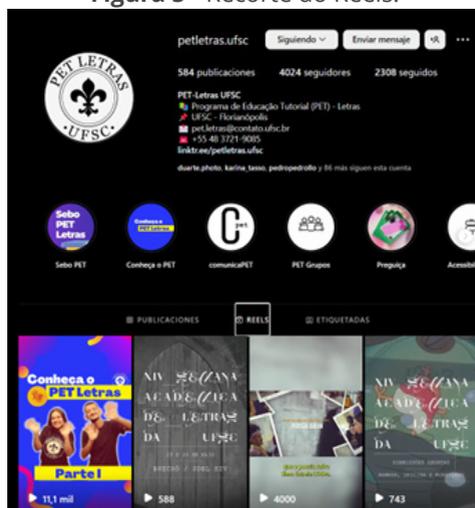
## 3.5 O PROJETO MÍDIAS

O PET-Mídias desempenha um papel fundamental no projeto de

extensão, atuando como um subgrupo responsável pela gestão e atualização das principais mídias e plataformas utilizadas pelo PET-Letras na internet. Durante a pandemia, o PET-Mídias teve um papel central, intensificando suas atividades para garantir que as mídias fossem alimentadas e atualizadas regularmente.

As principais mídias e plataformas utilizadas pelo PET-Letras incluem o perfil no Instagram @petletras.ufsc, a página no Facebook PET Letras UFSC, o canal do YouTube /PetLetrasUFSC, o podcast no Spotify do PET Letras UFSC e o website <https://petletras.paginas.ufsc.br/>. O PET-Mídias é responsável por gerenciar e atualizar cada uma dessas plataformas, garantindo que as informações sejam compartilhadas de forma eficaz e atrativa para o público-alvo.

Figura 5 - Recorte do Reels.



Fonte: Instagram do PET-Letras UFSC (2023b)

No entanto, na atualidade, o PET-Mídias percebeu a alta demanda por produção audiovisual para os posts no Instagram (<https://www.instagram.com/petletras.ufsc>). Para atender a

essa demanda, eventualmente alguns dos subgrupos do PET-Letras também podem criar suas próprias artes de divulgação, o que permite maior autonomia na criação e representação visual de suas atividades.

Embora os subgrupos estejam envolvidos na criação de suas próprias artes de divulgação, o PET-Mídias ainda desempenha um papel importante na coordenação e orientação desse processo. Eles fornecem diretrizes de design, compartilham boas práticas e oferecem suporte técnico quando necessário. Dessa forma, o PET-Mídias mantém a coesão visual e a identidade do PET-Letras como um todo, ao mesmo tempo em que promove a autonomia e a criatividade dos subgrupos.

A divulgação de eventos e atividades realizadas pelos diferentes projetos e grupos do Programa ainda é uma das principais responsabilidades do PET-Mídias. Eles trabalham em estreita colaboração com os demais integrantes do PET-Letras para garantir que as informações relevantes sejam compartilhadas de forma eficaz e atraente nas mídias sociais e plataformas online. Isso inclui a criação de postagens informativas, anúncios e convites para eventos, além de estratégias de engajamento para incentivar a participação da comunidade acadêmica e do público em geral.

**Figura 6** - Exemplo de postagem de áudio do Spotify no site .



**Fonte:** PET-Letras UFSC (2023a).

Uma contribuição específica do PET-Mídias é a viabilização de conteúdos acessíveis em parceria com o projeto PET-

Acessibilidade. Essa colaboração visa promover a inclusão e a acessibilidade para pessoas com deficiência auditiva. O PET-Mídias trabalha na produção de vídeos com tradução em Libras, que são vídeos nos quais um intérprete traduz o conteúdo falado para a Língua Brasileira de Sinais. Dessa forma, pessoas surdas ou com deficiência auditiva podem acessar o conteúdo por meio da linguagem de sinais. Além disso, o PET-Mídias também produz podcasts nos quais são transformados artigos e textos escritos em português em formatos de áudio, permitindo que pessoas com deficiência visual ou outras necessidades de acessibilidade possam ter acesso ao conteúdo.

**Figura 7** - Recorte de vídeo em Libras.



**Fonte:** Instagram do PET-Letras UFSC (2023b).

O PET-Mídias também desempenha um papel importante na criação de artes visuais para a divulgação dos integrantes do PET-Letras no Instagram. Essas artes são projetadas para destacar e apresentar cada membro do grupo, fornecendo informações relevantes sobre suas áreas de pesquisa, interesses e contribuições para o programa. Além disso, o PET-

Mídias é responsável pela criação de divulgações visuais para eventos e atividades, utilizando design gráfico e elementos visuais atraentes para chamar a atenção do público e despertar o interesse.

Uma colaboração significativa do PET-Mídias ocorre em parceria com o projeto Slam Estrela D'alva e o PET-Acessibilidade. Nessa colaboração, o PET-Mídias auxilia na divulgação dos encontros de poesia, registrando os eventos por meio de fotografias e vídeos. Esses registros são posteriormente compilados e publicados através do Instagram do PET-Letras, proporcionando uma forma de preservar e compartilhar as edições do Slam. Isso permite que um público mais amplo possa ter acesso à poesia e às expressões artísticas apresentadas nos encontros.

**Figura 8** - Postagens do Slam.



**Fonte:** Instagram do PET-Letras UFSC (2023b).

Alguns dados mostram a força do projeto: foram realizadas 183 postagens no Instagram entre março de 2022 e junho de 2023. Os dados da plataforma indicam que o crescimento de nosso alcance aumentou 70,5 por cento de 2022 para 2023 e os seguidores hoje somam 4028. A faixa etária principal, de 18 a 24 anos, corresponde a 38,1%, sendo que as mulheres são 75% do total.

Em resumo, o PET-Mídias desempenha um papel fundamental na gestão das mídias e plataformas do PET-Letras, com

atividades que vão desde a atualização das redes sociais até a produção de conteúdos acessíveis e a criação de artes visuais atrativas. Sua atuação é essencial para divulgar eventos e atividades, promover a inclusão e a acessibilidade, e envolver o público-alvo de forma eficaz.

### **3.6 O PROJETO ACESSIBILIDADE-GESTÃO**

Finalmente, vamos ao relato do último ano no tocante à gestão e à acessibilidade. É importante notar que a reunião dos dois itens se dá justamente porque o PET-Letras UFSC coloca entre suas missões a inclusão e a acessibilidade, sempre materializadas em forma de políticas e procedimentos.

Assim, nossa equipe de gestão é formada pelo tutor e por mais três petianas, as veteranas do grupo. Há reuniões semanais, pautadas, com interpretação em Libras. Depois disso, se lava uma ata da reunião. Esse é um espaço de construção coletiva das atividades da semana e de resolução de questões pontuais. Além das reuniões, trabalhamos intensamente no grupo de WhatsApp e, semestralmente, produzimos planejamento das atividades, de acordo com cada um dos projetos já elencados.

O PET-Letras destaca-se na acessibilidade para pessoas surdas e talvez na acessibilidade esteja o caráter mais visível de nossa política do cuidado e de nosso compromisso ético com a alteridade. As reuniões do PET contam com interpretação em Libras, assim como informações adicionais que sejam passadas em outros momentos para o grupo. Os materiais divulgados pelo PET-Letras UFSC são traduzidos e interpretados pela equipe, em um trabalho conjunto da equipe de tradução –, um trabalho que equipara muito com o mercado de trabalho e tem o objetivo de facilitar o entendimento de tal material em Libras.

O subprojeto Acessibilidade abrange a grande maioria das

atividades do PET-Letras e, seguindo as políticas da UFSC, é responsável por garantir efetivamente os direitos linguísticos desses alunos dentro da universidade, direito esse já previsto na Lei nº 10.436, que reconhece a Libras como meio de comunicação e expressão (BRASIL, 2002) e do Decreto nº 5626, que regulamenta a lei. Há anos, temos conseguido estagiários de acessibilidade e bolsas para interpretação. Nesse caso, o caráter formativo é importante e demandado pelos petianos, trazendo a necessidade de colaborações com docentes da área de Libras e com intérpretes profissionais.

O PET é um ambiente onde os estagiários surdos podem criar conteúdos em Libras e apresentar a Cultura Surda de diversas maneiras – como no Slam Estrela D’Alva, onde poetas surdos podem criar e apresentar suas poesias em Libras e os intérpretes fazem a interpretação simultânea para o público. Este é um espaço muito rico de diversidades de troca culturais e acessível a qualquer pessoa. Democratizando o espaço acadêmico, as batalhas acontecem dentro da universidade em um ambiente descontraído, mas com muito conteúdo. Os petianos e petianas também experienciam a sala de aula enquanto professores, em cursos de Libras abertos à comunidade no projeto PET-Idiomas, acompanhados de um estagiário intérprete ou não. É preciso lembrar que oferecemos três turmas, no último ano, de Libras – no PET-Idiomas, que são uma oportunidade muito interessante para todos os envolvidos: para os alunos, que aprendem com um estagiário nativo da língua, e para o futuro professor, que começa desde cedo esse aprendizado. Além disso, o projeto é importante para a formação para a interpretação.

Como pode-se notar, a acessibilidade tem acontecido não apenas para as pessoas surdas do PET. Nossos eventos e ações contam com a presença de intérpretes, desde as oficinas até as competições do slam. Os cursos foram ministrados por pessoas surdas, o que é um diferencial importante. Ademais, nas redes

sociais, temos posts em Libras, criados e produzidos no PET. A maior parte dos vídeos produzidos em nosso canal do Youtube tem interpretação em Libras e, atualmente, contamos com uma equipe de três bolsistas intérpretes, selecionados pelo tutor pelos próprios surdos.

Finalmente, um grupo de dois intérpretes e uma pessoa surda oferece, desde abril de 2023, o projeto Letrando, que “[...] tem como objetivo oferecer oficinas e palestras, na rede básica de ensino e em parceria com as escolas, sobre a Cultura Surda e suas interfaces como: a interpretação, a tradução e suas relações entre as experiências dentro da Comunidade Surda” (PET-LETRAS UFSC, 2023a).

Abaixo, elencamos algumas das ações, abertas à comunidade geral, que tiveram interpretação em Libras:

- Entrevista com a Profa. Dra. Marianne Stumpf
- Entrevista com Prof. Dr. Rodrigo Doutor Custódio
- Palestra “Que que é Políticas Linguísticas?” – com a Profa. Dra. Cristine Gorski Severo
- Palestra “Que que é Realismo Agencial” – com a Profa. Dra. Nathalia Muller Camozzato
- Palestra “Que que é Educação Libertadora?” – com a Profa. Dra. Rosângela Pedralli
- Slam Estrela D’Alva – 9 edições com interpretação
- Palestra “Que que é Pragmática?” – com o Prof. Dr. Daniel Nascimento e Silva
- Palestra “Que que é Cartografia?” – com a Profa. Dra. Núbia Saraiva Ferreira- 10/05/23
- Palestra “Que que é Queer/Cuir?” – com o Prof. Dr. Jair Zandoná
- Palestras sobre cultura Surda do projeto Letrando em escola de ensino básico (Escola do Sonho- bairro Vargem Grande – Florianópolis )
- Palestra “Que que é Letramento racial?” – com o Prof. Dr.

Kleber Aparecido da Silva

Por fim, é preciso apontar que outras ações acontecem, como a descrição de imagens nos posts do Instagram e a postagem de versões em áudio dos textos do ComunicaPET. Além disso, estão previstos para o segundo semestre de 2023: um PET-Varandão com o tema Ser surdo e surda na Universidade; um Ciclo de Formação para interpretação literária; um ciclo de oficinas, em parceria com o Setor de Acessibilidade da UFSC.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Neste artigo, nosso objetivo foi fazer um relato das atividades do PET-Letras UFSC, entre março de 2022 e junho de 2023, tendo em vista o retorno da modalidade presencial de ensino e as vulnerabilidades – sociais, econômicas, emocionais, raciais e gendradas – que têm afetado o corpo discente da UFSC e das IES como um todo.

Nesse cenário, os PET têm um papel central, já que foram pensados, entre outros fins, como um modelo de engajamento e de permanência no Ensino Superior. Assim, diante da evasão crescente nas universidades públicas e privadas, o PET acaba por funcionar como uma ferramenta importante tanto para petianos e petianas bolsistas quanto para os cursos aos quais se vincula.

O PET-Letras UFSC, objeto deste texto, entendeu que esses problemas devem ser enfrentados numa política do cuidado (SEVERO, NHAMPOCA, 2021), que leva em consideração as subjetividades interseccionais (COLLINS, 2016; CRENSHAW, 2004) de alunos, alunas e alunes. Assim, ancoramos nossas atividades em pautas diretamente relacionadas ao vértice entre a vida acadêmica stricto sensu e a vida acadêmica como um

todo complexo, com suas materialidades, suas corporalidades e seus afetos.

Também na escuta dos problemas e no esforço de viabilizar a participação das pessoas, mantivemos algumas das atividades no formato remoto, como descrevemos. É uma escolha político-pedagógica, visto que ações assíncronas permitem que aqueles e aquelas que trabalham e estudam possam, em algum momento, tomar parte do que propomos.

Nosso trabalho continua e o planejamento do segundo semestre de 2023 está em curso. Como a maior parte da educação brasileira, entendemos que os últimos anos foram de desmonte e desvalorização. No entanto, entendemos também que é nesse momento histórico que podemos resistir e reinventar formas de fazer o PET-Letras UFSC.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei das Diretrizes e Bases da Educação**. Senado Federal. Brasília: Senado Federal, 2005 [1996]. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Brasília, 2002. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/110436.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm). Acesso em: 20 maio 2023.

BRASIL. MEC. **Lei n. 11.180**, de 23 de setembro de 2005. Brasília, DF: MEC, 2005.

COLLINS, P. H. Aprendendo com as outsider within. **Revista Sociedade e Estado**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 99-127, jan./abr. 2016.

CRENSHAW, K. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. In: VV. AA. **Cruzamento: raça e gênero**. Brasília: Unifem, 2004.

FERREIRA, F. D. *et al.* Educação e cultura na luta pela emancipação da humanidade: ataques e resistências no governo Bolsonaro. **Revista de Políticas Públicas**, v. 24, p. 312-330, 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3211/321165167018/321165167018.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2023.

GEE, J. P. **Social linguistics and literacies**: ideology in Discourses. 3.ed. New York: Routledge, 2008.

MEC. Portaria n. 343, de 24 de abril de 2013. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: MEC, 2013. Seção 1, p.24-25.

MEC. Portaria n. 976, de 27 de Julho de 2010. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF: MEC, 2010. Seção 1, p.103-104.

MOURA, D. J. M. **A expansão das universidades federais e o seu posterior desmonte por meio dos cortes orçamentários**: uma análise do caso da Universidade Federal de Pernambuco. 2023. Dissertação (Mestrado) – Mestrado em Gestão Pública para o Desenvolvimento do Nordeste, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2023. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/49285/1/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20Daniel%20Jorge%20de%20Souza%20Moura.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2023.

PET-LETRAS UFSC. Página oficial do PET-Letras UFSC. 2023a. Disponível em: <https://petletras.paginas.ufsc.br> . Acesso em: 2 jul. 2023.

PET-LETRAS UFSC. @petletras.ufsc. Página do Instagram. 2023b. Disponível em: <https://www.instagram.com/petletras.ufsc>. Acesso em: 2 jul. 2023.

PET-LETRAS-UFSC. Canal do Youtube. 2023c. Disponível em: <https://www.youtube.com/user/PetLetrasUFSC>. Acesso em: 2 jul. 2023.

PREGUIÇA. Florianópolis, v. 3, n.5, 2022. Disponível em: <https://ojs.sites.ufsc.br/index.php/preguica/index>. Acesso em: 10 jun. 2023.

RODRIGUES, C. H.; CAMARGO, C. V.; BEHNCK, V. P. (org.) . **PETLitterário**: vivências poéticas volume 2. Florianópolis: Editora Insular, 2022. v. 2. 104p .

ROSIN, S. M.; GONÇALVES, C. A.; HIDALGO, M. M. Programa de educação tutorial: lutas e conquistas. **Revista ComInG** - Communications and Innovations Gazette, v. 2, n. 1, p. 70-79, 2017.

SEVERO, C. G.; NHAMPOCA, E. Políticas Linguísticas e a ética do cuidado. **Fórum linguístico**, Florianópolis, v.18 , n.4, p.6797- 6810, out./dez. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/80886/48282>. Acesso em: 18 abr. 2023.

UFSC. **Bloqueio em orçamento coloca em risco serviços e atividades da UFSC**. Disponível em: <https://noticias.ufsc.br/2021/05/bloqueio-em-orcamento-coloca-em-risco-servicos-e-atividades-da-ufsc>. Acesso em: 18 abr. 2023.

## CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Atilio Butturi Junior foi responsável pela pesquisa, pela organização dos dados e pela escrita do texto.

Angelo Gabriel Cassariego Perusso foi responsável pela pesquisa, pela organização dos dados e pela escrita do texto.

Manoela Beatriz dos Santos Raymundo foi responsável pela pesquisa, pela organização dos dados e pela escrita do texto.

Daniely Karolaine de Lavega foi responsável pela pesquisa, pela organização dos dados e pela escrita do texto.

Ingrid Giovanna Lima Pereir foi responsável pela pesquisa, pela organização dos dados e pela escrita do texto.a

Sofia da Silva Quarezemin foi responsável pela pesquisa, pela organização dos dados e pela escrita do texto.

Débora Klug foi responsável pela pesquisa, pela organização dos dados e pela escrita do texto.

Laiara Machado Serafim foi responsável pela pesquisa, pela organização dos dados e pela escrita do texto.

Izabel Bayerl Bonatto foi responsável pela pesquisa, pela organização dos dados e pela escrita do texto.

Taynara A. Muller foi responsável pela pesquisa, pela organização dos dados e pela escrita do texto.

Andrés Leonardo Salas Garcés foi responsável pela pesquisa, pela organização dos dados e pela escrita do texto.

Recebido em: 07/07/2023 Aceito em: 14/08/23

